

ARBOVIROSES

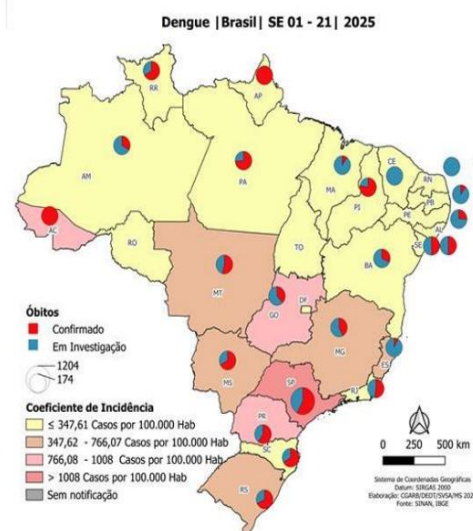
Situação Epidemiológica da Dengue no Brasil

Nas SE 01 a 21 de 2025, foram notificados 1.403.561 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 691,2 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se uma redução de 76,1% no número de casos prováveis.¹

Foram confirmados 1.013 óbitos no período, e 830 estão em investigação. Os casos graves estão concentrados nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste; e a maior parte dos óbitos está na região Sudeste¹.

No Brasil há a circulação dos 4 sorotipos da dengue (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4), com predominância do DENV2¹.

Coeficiente de Incidência e óbitos



Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 26/05/2025). Dados sujeitos a alteração.

Situação Epidemiológica da Dengue em Roraima

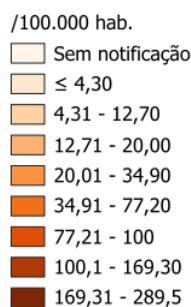
Coeficiente de Incidência

Nas SE 01 a 22 de 2025, foram notificados 317 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 44,22 casos/100 mil habitantes. Quando comparado com o mesmo período de 2024, observa-se um aumento de 10,4% (n=287) no número de casos prováveis.

Foram confirmados laboratorialmente 2 óbitos em residentes do estado, entre as SE01/25 e SE22/25, e 1 óbito está em investigação. Os óbitos confirmados, apesar de serem residentes do município de Boa Vista, o local provável de infecção não foi Boa Vista:

- 1º óbito: ocorreu em fevereiro, e o local provável de infecção foi SJ do Rio Preto-SP.
- 2º óbito: ocorreu em abril, e o local provável de infecção foi Pacaraima-RR.

Em Roraima há a circulação dos 4 sorotipos da dengue (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4), com predominância do DENV1.



Elaboração: NCFAD/DVE/CGVS/SESAU-RR
Fonte: SINAN, IBGE

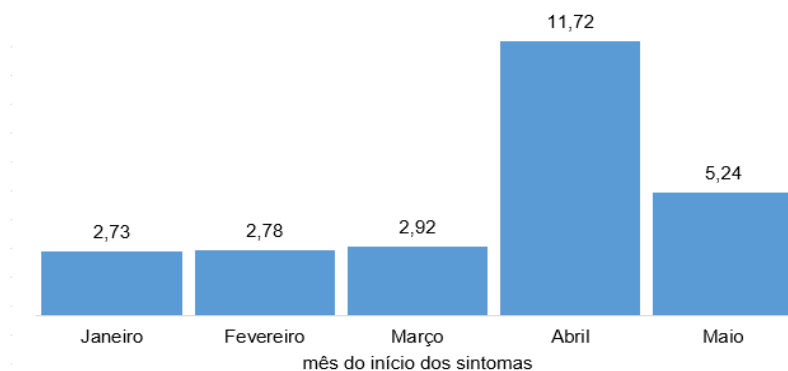
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 04/06/2025). Dados sujeitos à alteração.

Exames de Pesquisa ZDC para o diagnóstico das arboviroses realizados pelo LACEN-RR no ano de 2025:

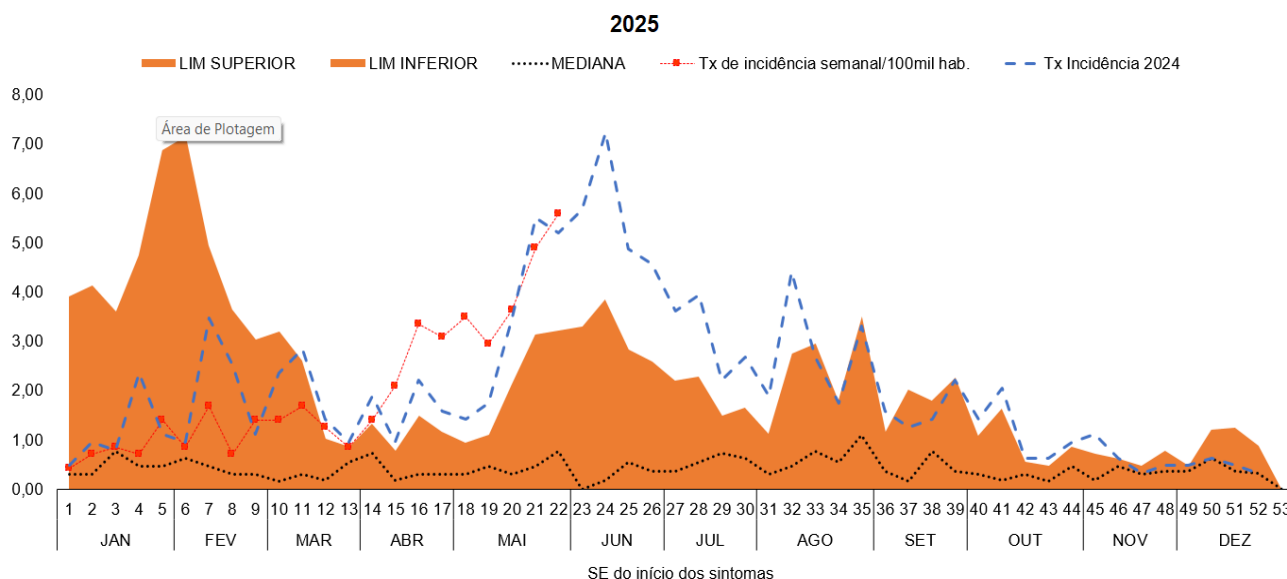
Início dos sintomas no ano de 2024: 33 exames – sem resultados “Detectável”

Início dos sintomas no ano de 2025: 841 exames – 43 resultados “Detectável” para o DENV

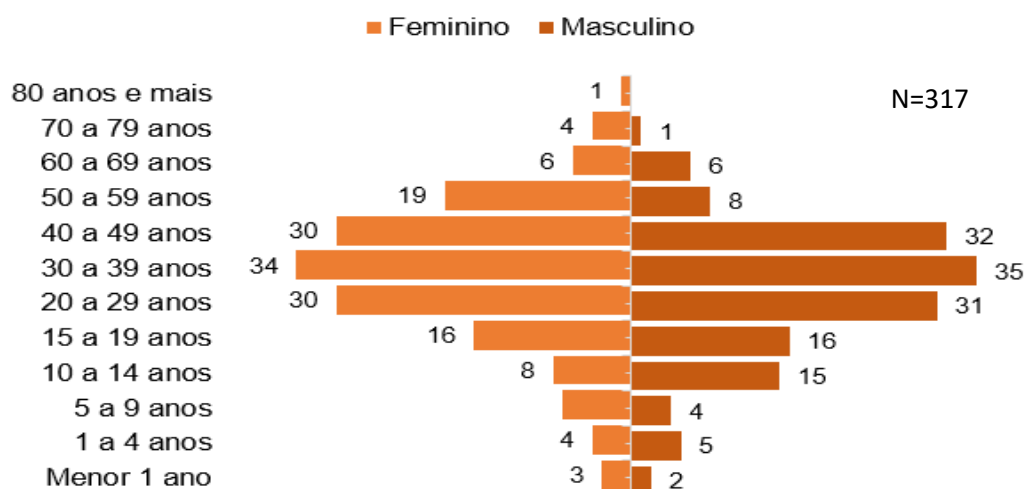
Total de exames: 874

Taxa de Positividade (%) para dengue dos exames de Pesquisa ZDC, segundo mês do início dos sintomas, Roraima, 2025

Fonte: GAL/LACEN/CGVS/SESAU-RR. Acesso em 05/06/2025. Dados sujeitos à alterações.

Diagrama de controle da Dengue, 2025

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 04/06/2025). Dados sujeitos à alteração

Casos Prováveis de dengue da SE01/25 a SE22/25, segundo sexo e faixa etária, Roraima 2025

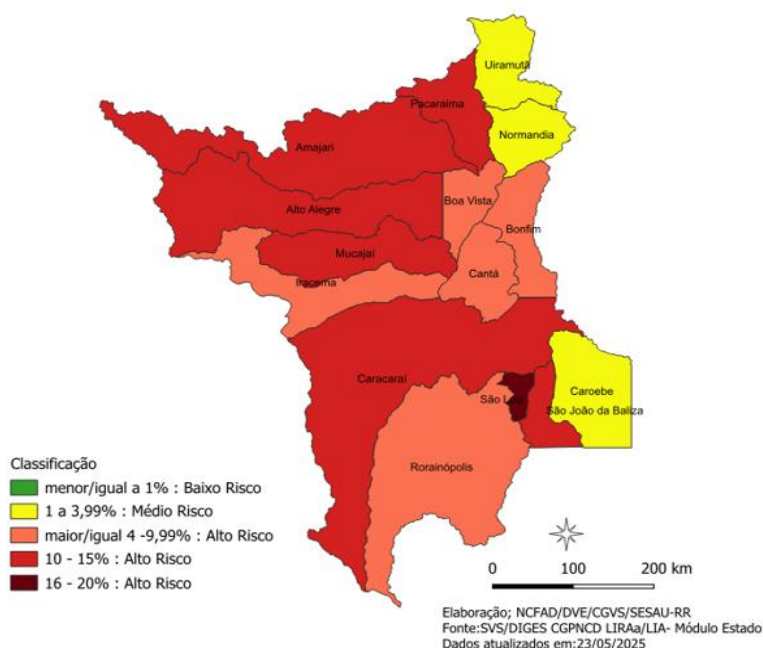
Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 04/06/2025). Dados sujeitos à alteração

BOLETIM DE MONITORAMENTO 07/2025

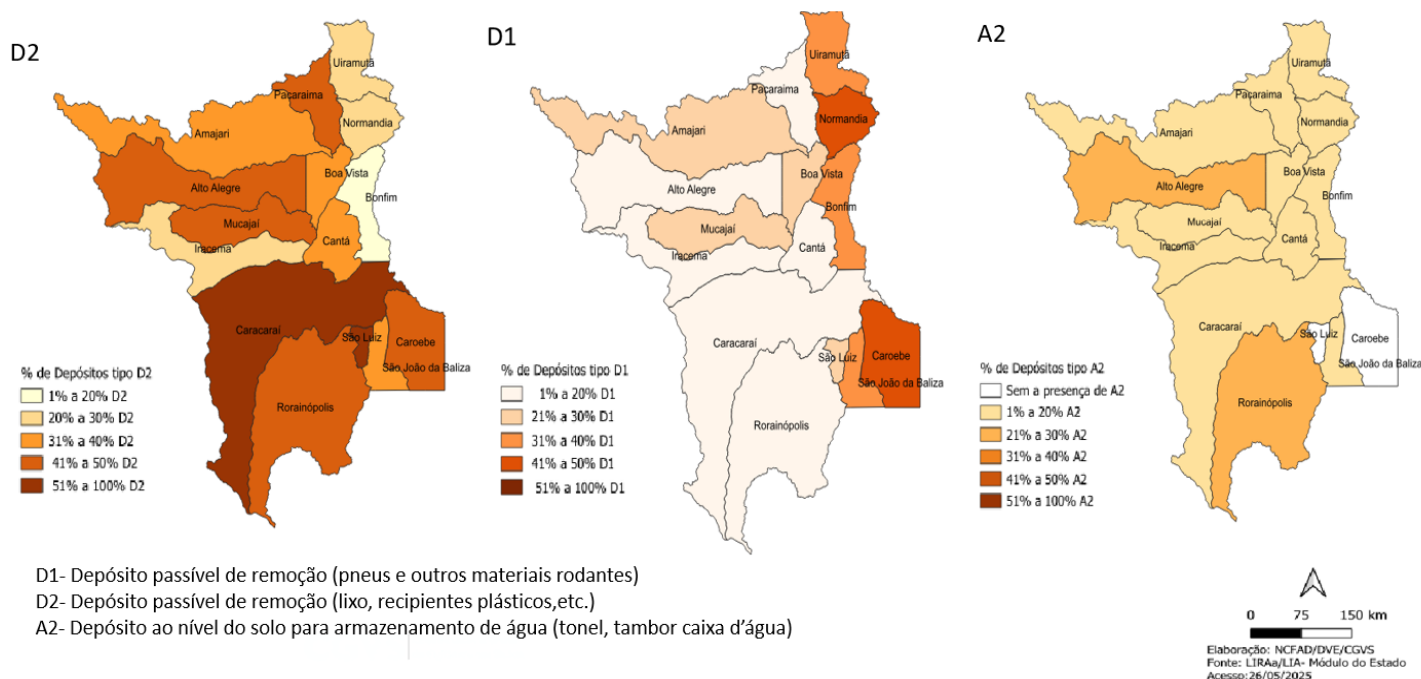
SE01 a SE22//2025

DATA:05/06/2025

Resultado do Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA/LIA), realizado no período de 02 a 09 de maio de 2025.



Municípios por % de tipo de depósitos encontrados com *A.aegypti* durante a realização do LIRAA/LIA no período de 5 a 9 de maio de 2025



80% dos municípios com alta infestação para o *Aedes aegypti*.

A maior infestação foi encontrada no município de São Luís (17,5%).

O depósito do Tipo D2 (Depósito passível de remoção (lixo, recipientes plásticos, etc.)) ocupou a 1ª e 2ª colocação, entre os depósitos onde foram encontradas larvas do *Aedes aegypti*, em 14 dos 15 municípios.

No município do Bonfim o depósito Tipo D2, representou 16%, e, no município de Caracaraí representou 70% dos depósitos onde foram encontradas larvas do *Aedes aegypti*.

Os pneus estão entre o segundo criadouro mais presente entre os depósitos encontrados nos municípios.

Os depósitos a nível do solo para armazenamento de água, também são importantes criadouros.

NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE DO ESTADO DE RORAIMA

Rua: Dr. Arnaldo Brandão nº 283 – São Francisco – CEP 69305-080 – Boa Vista – RR. E-mail: ncfad.cgvs@saude.rr.gov.br

Resultado da cobertura de visitas do 1º (29/01/2024 a 01/03/2025) e 2º ciclo (02/03/2025 a 26/04/2025), realizadas na rotina para o controle vetorial pelos ACE dos municípios do estado de Roraima

MUNICÍPIO	Nº DE IMÓVEIS EXISTENTES	1º CICLO 29/12/2024 a 01/03/2025		2º CICLO 02/03/2025 a 26/04/2025	
		IMÓVEIS TRABALHADOS	PERCENTUAL ALCANÇADO	IMÓVEIS TRABALHADOS	PERCENTUAL ALCANÇADO
ALTO ALEGRE ¹	4.473	2.270	50,75	2.430	54,33
AMAJARI ¹	2.823	1.861	65,92	1.123	39,78
BOA VISTA ¹	202.063	68.145	33,72	56.207	27,82
BONFIM ¹	4.758	4.947	103,97	4.453	93,59
CANTÁ ¹	4.075	3.889	95,44	3.827	93,91
CARACARAÍ ¹	8.052	7.703	95,67	6.973	86,60
CAROEBE ¹	4.100	3.261	79,54	4.043	98,61
IRACEMA ¹	2.931	2.740	93,48	3.064	104,54
MUCAJÁ ¹	6.550	4.657	71,10	5.378	82,11
NORMANDIA ¹	1.505	1.105	73,42	751	49,90
PACARAIMA ¹	4.102	2.758	67,24	3.869	94,32
RORAINÓPOLIS ¹	13.979	13.040	93,28	14.197	101,56
S J BALIZA ¹	2.778	2.647	95,28	1.017	36,61
SÃO LUIZ	2.154	964	44,75	1.814	84,22
UIRAMUTÁ ¹	1.192	1.221	102,43	1.135	95,22
TOTAL	257.275	121.208	47,11	110.281	42,87

¹ nº de imóveis atualizados em 03/06/2025

Fonte: SISPNCD/Modulo Municipal

Apesar de 66% dos municípios terem mais de 80% de visitas domiciliares, não está sendo suficiente para controlar a presença do *Aedes aegypti*.

Fatores externos podem contribuir para a manutenção desses índices:

- Ausência de coleta regular do lixo.
- Acesso reduzido da população à rede de água e esgotos.
- Pouco envolvimento da população.
- Ausência de envolvimento de outros setores além da saúde para o controle das arboviroses.
- Áreas públicas e privadas sem limpeza e manutenção regular.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico – Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes* (dengue, chikungunya e zika), semanas epidemiológicas 01 a 25, 2025. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 04/06/2025 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde: volume 2 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. – 6. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 3 v. : il. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 06/05/2025 2025.

Elaboração: NÚCLEO DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE DO ESTADO DE RORAIMA/DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/ COORDENADORIA GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE/ SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE RORAIMA

NÚCLEO ESTADUAL DE CONTROLE DA FEBRE AMARELA E DENGUE DO ESTADO DE RORAIMA

Rua: Dr. Arnaldo Brandão nº 283 – São Francisco – CEP 69305-080 – Boa Vista – RR. E-mail: ncfad.cgvs@saude.rr.gov.br